

Assignatura para a Capital

Anno 143000
Somestre 73000
Trimestre 48000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Faculdades de Direito

Eis o requerimento que a Congregação de Lentes da Faculdade de Direito do S. Paulo fez ao poder legislativo contra o regimen que foi dado às Faculdades de Direito:

AUGUSTOS E DIGNÍSSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO:

A Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, usando do direito de petição, e considerando que os Decretos n. 7247 de 19 de Abril de 1879, e n. 9360 de 17 de Janeiro do corrente anno, têm provocado graves causas, extorquidas pela imprensa e pela tribuna, e causantes de artigos e de representações, de discursos e de projetos apresentados, assim no Senado, como na Câmara dos Senhores Deputados, fazendo sentir a respectiva illegalidade;

que o Ex-Ministro do Império, Conselheiro Francisco Antunes Masiel, declarou, na presente sessão legislativa: haver recusado diante da reforma sentida no citado Decreto de 17 de Janeiro, por faltar-lhe para isso autorização legal, e, conseqüentemente, competência de ordem constitucional;

que o actual sr. Ministro de Império, na mesma sessão, respondendo a uma interpelação, com louvável franqueza considerou as referidas Decretos — «vôrdianas e illegais, não suspendendo-as, ou não cassando-as, por se acharem dependentes do Poder Legislativo»;

Em sessão de 18 do corrente, entendendo as dificuldades praticas encontradas na execução de muitas disposições das novas Estatutas, deliberou, contra os votos de exm. sr. Dr. Director interino, e do exm. sr. conselheiro Francisco Justino Gonçalves de Andrade, representar, sem agora o faz, respeitamente, contra as reformas determinadas pelos referidos Decretos, solicitando a declaração da respectiva nullidade.

Entretanto, a reforma na sua parte aplicável, para não anarquizar, sem parálysis o ensino, pensa a Congregação que hoje já não é permitido guardar o silêncio por mais tempo, sem ofensa de prestígio tradicional da instituição que representa, e da qual é ergão imediato, e sem incorrer na gravíssima censura da falta de competência do próprio direito, que ensina.

Não desejando a critica detalhada de muitas disposições de um e de outro Decreto, retro referidos, limitar-se-a à Congregação a considerar os seguintes aspectos: 1º quanto à sua inconstitucionalidade, atente a falta de competência do Poder Executivo para os expedir; 2º quanto à profunda alteração, por elles operada no sistema de ensino, na sua parte orgânica e disciplinar.

AUGUSTOS E DIGNÍSSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇÃO:

Os decretos citados, nos 7247 e 9360, são evidentemente exortativos na phrasa do ilustre Conselheiro de Império, e pertencem às constitucionais.

A demonstração é fácil.

O Decreto n. 1608 de 10 de Agosto de 1851 autorizou o Governo a reformar os Estatutos das Faculdades de Direito, e determinou que, reformados, fossem postos em execução após a sua publicação; salve qualquer aumento de despesa, que não poderia ser realizada sem-decreto legislativo; ficando reservada ao respectivo poder a definitiva aprovação dos mesmos Estatutos.

Desta autorização usou o Poder Executivo, expedindo os Decretos n. 1134 de 30 de Maio de 1853, e 1169 de 7 de Maio de 1853, dando Estatutos às Faculdades de Direito e às Academias de Medicina do Império.

O Decreto n. 734 de 19 de Setembro do mesmo anno de 1853 autorizou o Governo a realizar a seguinte da despesa necessária para a execução das quais Estatutos, até que fossem definitivamente aprovados pelo Poder Legislativo; e pedindo até então fazer as alterações convenientes, sem aumento de despesa.

O Decreto n. 789 de 12 de Setembro de 1854 aprovou as tabelas de ordenados e gratificações dos Leitores, Substitutos e empregados das Faculdades de Direito e de Medicina, annexas aos Decretos n. 1365 de 28 de Abril de 1854, e n. 1387 da mesma data, que reformaram os referidos Estatutos, e mandou o Poder Executivo da autorização concedida pelo citado Decreto n. 734 de 19 de Setembro de 1853.

O Decreto n. 1568 de 24 de Fevereiro de 1865 previu e regulamente complementar os Estatutos das Faculdades de Império, para execução do § 3º de art. 21º de Decreto n. 1386 de 28 de Abril de 1854.

Oras, ainda que o Decreto legislativo n. 714 de 19 de Setembro de 1853 tenha autorizado o Governo a fazer as alterações convenientes nos Estatutos, sem aumento de despesa, até que fossem aprovados pelo Poder Legislativo; todavia, pensa a Congregação que aquella autorização caduca, desde que foram publicadas os Decretos nos 1386 de 28 de Abril de 1854, e 1568 de 24 de Fevereiro de 1865, bem como o de n. 789 de 12 de Setembro de 1854.

E, quando mesmo, apesar da publicação destes Decretos, se pudesse considerar-a ainda subsistente, elle teria sido revogada polo L. n. 2348 de 25 de Agosto de 1873, que, em seu art. 19, dispôs que «as autorizações para se erigirão ou reerem de quaisquer repartição, ou exército público, não teriam vigor por mais de doze annos, a contar da data da Lei que as tenha decretado».

E, segundo a citada L. n. 2348, uma vez realizadas as reformas, deviam elas ser postas em execução provisoriamente, e sujeitas à aprovação da Assembleia Geral em sua primeira reunião; não podendo mais ser autorizadas pelo Governo.

Esta disposição legal, porém, é permanente, e, na sua phrasa-expressão do serviço público —, comprehende necessariamente o ensino superior.

Pertanto, quando o Poder Executivo expediu os citados Decretos de 19 de Abril de 1879 e de 17 de Janeiro do corrente anno, já não tinha mais a respectiva autorização legal.

Além mais.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Sendo assim, o princípio da liberdade de ensino, oixo ao redor do qual gira um sistema de instrução completamente diferente do que foi aceito pelo Estado desde a nossa independência, não pôde ser adaptado o princípio, nem a autorização legislativa.

Assim, pois, toda a opinião em contrario pôde evidentemente inconstitucional, e, além disso, não havia em suas consequências ao importantíssimo serviço de instrução pública; porquanto, admitido que o Poder Executivo pôde estabelecer e fazer executar, com loi, o princípio da liberdade do ensino, sólido o estabelecimento e desenvolvê-lo nos citados Decretos de 19 de Abril de 1879 e de 17 de Janeiro do corrente anno, amanhã, modificando-o ou abolido completamente o seu acto, poderá proclamar um outro princípio, que venha confundir ou inutilizar todo o ensino prestado até então.

Do mesmo modo que o estabelecimento do princípio da liberdade do ensino, desde o dia 25 de Agosto de 1853, dando nova organização às Faculdades de Medicina, o qual igualmente não foi executado.

Seu ilustriss. sucessor, o honrado Marques de Olinda, em 1866, no seu relatório apresentado na 4.ª sessão da 12.ª legislatura, declarou que aquelas Decretos não eram executados por dependerem de regulamentos complementares, e também porque o governo não julgava conveniente executá-los em nenhuma de suas partes.

A comissão de instrução pública da Câmara dos Senhores Deputados, composta dos exm. Cumha Leitão, Teixeira de Rocha e Corrêa de Araújo, em seu parecer fundamentando o projeto de 3 de Maio de 1877, referindo-se aos mencionados Decretos, atesta a sua inexequibilidade.

Assim, a inexecução dos referidos Decretos, apesar de publicados; o silêncio significativo do Poder Legislativo a respeito, quando submetidos à sua aprovação pelo próprio Ministro que os referendou, constituem a prova incontestável de que o próprio Poder Executivo julgou-se incompetente para executar a reforma que realizaria, independentemente de aprovação expressamente solicitada do Poder Legislativo.

Consequentemente entende a Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo que os Decretos já citados, de 19 de Abril de 1879 e de 17 de Janeiro do corrente anno, devem ser, por exorbitantes, declarados irrisos.

Mas, Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação, a inconstitucionalidade de tales Decretos não é proveniente exclusivamente da incompetência do Poder Executivo para expedir, senão também da profunda alteração, por elles operada no sistema orgânico do ensino, com a necessária autorização por dispositivo legislativo, quando a reforma é realizada na liberdade de frequência, e não na concorrência livre das instituições de instrução de qualquer grau que seja, e dos respetivos professores; accesso-o, porém, aplaudindo-o, tal como se o tem praticado na Inglaterra e em outros países da Europa, tal como se o tem realizado nos Estados Unidos; entendendo que para as Faculdades de Direito, eradas e sustentadas pelo Estado, se fazem necessárias outra organização e outra disciplina, aproximando-se ao regimen anterior pelo restabelecimento dos pontos, sem os seus efeitos, das lições e dos exercícios escolares ou sabatinas, para o mestre e o disípulo, com solenmes garantias ao mérito de cada um, demonstrando por

— Pedes-te envolver no mistério, meu amigo, mas hei de dizer, brir o que me estás occultando!

Ovidio levou a moga de carro à sua das Damas; depois, rasciando ser espiado por ella, disse ao cocheiro que o levasse ao centro de Paris, e dali, dando mil voltas, certo de que ninguém o seguisse, foi a pé para a avenida de Champs.

Amando, quando entrou em casa, estava em um estado de exaltado fascíl de compreender.

— De modo, disse elle tremendo de color, que foi preciso que o coche levasse esse homem a Joigny, que um açoito ainda maior o conduzisse à casa da sra. Dália, e que a minha mão estrelhe lhe dêses a conhecer o passado! Ele comprou esse malo d'água papel e tem-me de pés e mãos atados! Que interesse poderoso o impele a têr-me assim?

Que interesse! repetiu a moga. O meu instinto m' diz: esse homem sente que eu o conheço! O medo de ressarcir, que prostrou Lucia na officina, fei elle. O homem volta, deixa apparecer que comprou a faca no esfer Bourbon, folha elle. O assassino, que pressorou e fornic Lucia, foi elle. Eu apostaria a cegueira que foi elle. Entretanto, faltam-me as provas. Mas, ainda que as tivesse, de que me serviria?

Para denunciá-lo? Não e posso fazer. Entregranado-e, eu me entregaría a mim mesma. Calando-me, pelo contrário, nada tenho que temer. Nada temo como o que elle fará. Entretanto, ha deles eouss que quer saber; onde mora, e porque quis assassinhar Lucia.

Em quanto corriam-lhe pela mente estas idéas, Amanda despiu-se, meteu-se na cama e adormeceu.

Silvana, por seu lado, disse de si para si:

— Deva uma velha & minha boa estralla. Se n'fei sra, eu estaria neste momento n'ama posição bem triste! Essa bregaressa desbriu alguma causa, e estou certo de que cia teria tido muito prazer em exterquir-me de dinheiro! Felizmente tive eu quem fechar-lhe a boca. Por esse laio, pois, não tenho que temer.

Completamente tranquillo, quase a mamá Amanda, Ovidio deitou-se e não tardou a adormecer.

Jacques Garand, e falou Paule Harmant, esperava, com uma impaciencia fasil de compreender, a volta de seu empregado, cu, pelo menos, acordava.

Não seculhava a si mesmo as dificuldades de toda a especie que Silvane havia de encarregar para conveger a seu fim.

— Às andas arranha-me! — murmurou o milionário, depois de ouvir a narração. Estou certo de que as consequencias não podem ser perigosas?

— Perfeitamente certo. Nada tanto a resistir, tendo o homem seguro como tambo. O seu interesse é salvar-se, porque, se fallar, terá de confessar o fato que cometeu no arquivo da matriz, e que além disso eu o perderia com as suas lettras falsas.

— Explique-se.

Ovidio tirou da cartaria o documento authenticó, que obtivera de Duchênia na matrizes de Joigny e entregou-o a Harmant.

Este leu-o com atenção e exclamou:

— Como diabo conseguiu obter este papel?

O Dijonês contou o que os nossos leitores já sabem.

— Às andas arranha-me! — murmurou o milionário, depois de ouvir a narração. Estou certo de que as consequencias não podem ser perigosas?

— Perfeitamente certo. Nada tanto a resistir, tendo o homem seguro como tambo. O seu interesse é salvar-se, porque, se fallar, terá de confessar o fato que cometeu no arquivo da matriz, e que além disso eu o perderia com as suas lettras falsas.

— Apresente-lhe já essa prova.

E, tirando do bolso a declaração assinada pelo ex-márcio de Joigny, apresentou-a:

— Venho saber de uma crienga exposta no dia 16 de Abril de 1862, como prova a declaração oficial que tenho a honra de oferecer-lhe.

O director tocou a declaração, e, depois de examiná-la com cuidado, replicou:

— Não tem nenhuma objecção a fazer. Evidentemente o senhor está na plenitude de sua direita.

Portanto lhe direi o que ha a respeito da crienga em questão. Talvez esteja morta. Seja como for, o senhor será informado.

— Pois, não, meu caro, com um pouco de charme:

O caro foi servido com acompanhamento de licor; Amanda, porém, não conseguiu mais falar.

— Vamos o expectar esta noite! perguntou-lhe Ovidio.

— Hoje prefere voltar para casa; sinta-me muito cansado.

— Bom. Eu também estou um pouco fatigado. Veio levá-la a sua casa e voltar para mim.

— Nunca me direi onde morava; ainda estou por saber.

— De que lhe serviria saber?

— Pense ter necessidade de escrever-lhe de re-

pentimento.

— E que não convém. Ser errado, pôr fa-

mília e quer conservar a paz doméstica. Ora actual-

mento, sua ligueria garante-me a sua discreção.

Amanda não insistiu, mas pensou:

— Seus estudos, por sua capacidade intelectual, por sua conduta moral.

Esta Congregação, portanto, não é adversa ao verdadeiro princípio de liberdade de ensino, mas sim à sua degeneração em liberdade de freqüências, que se reduz, em ultima análise, à obrigatoriedade desse ensino, a que não é só, parece que, por ilegal, deve desaparecer.

Entretanto, parece que aquella principio, ainda que estendido e aplicado na Inglaterra nos Estados Unidos, não possa entrar em execução, com uma lei que exige que se realize a mesma no direito de ensino.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Com efeito, a instrução, na sua mais alta significação, é um intersetio nacional, profundamente social e humanitário, e constitui um serviço público de ordem superior, consubstanciando em si o desenvolvimento intelectual e moral de um povo, e forçosamente considerar que por isso mesmo forma o que é o sistema de ensino, e que a organização constitucional — cuja promessa é de exclusiva competência do Poder Legislativo.

Com efeito, a instrução,

O Brazil em Antwerpia

De um artigo publicado pela *Gazeta de Notícias* sobre a Exposição Universal de Antwerpia, extrai-se as seguintes interessantes informações acerca da exposição brasileira, que alli ocupa lugar honroso e saliente:

«O Brazil, em sua seção, para uso das colônias, mostra uma quantidade, uma diversidade tal de produtos naturais e manufaturados, que atrahem a admiração e a atenção de todos os visitantes, chegam ás portas da Austrália pelas rias d'Anvers ou pela Galeria Internacional.

O Centro de Lavoura e do Commercio, representado pelo sr. conde de Vilhena, Eduardo Pachar, A. Baget, dr. Carneiro Leão, E. Deleau e Nicolau Ribeiro, lança na Bélgica a primeira pedra de uma propaganda que, bem seguida, poderá levar grandes resultados ao comércio e à agricultura de im- pôrte americano.

A exposição brasileira é de uma ordem toda particular; não é a exibição de todo quanto o país produz ou pôde produzir em todos os ramos da vida civil, é simplesmente uma exposição de que elle produz e que pode, considerado que seja pelos europeus, trazer um benefício reciproco.

Por toda a parte matéria prima, desde o Cedro de Campos até as poderosas barras de ferro da fábrica de Ypanema.

No centro de quadrado destaca-se duas grandes vitrines onde estão expostas as pequenas amostras de madeiras das províncias da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraná; entre elas coleções dos srs. Campos, Irmão & Cia e das oficinas da estrada de ferro D. Pedro II; chapéus de província de S. Paulo e de Pernambuco; tabacos em folha dos srs. Antonioli e Fernandes (Pernambuco); José Fernandes Lopes, (idem); Darval Graciano Alves, (Bahia); Pedro José Dewey, (idem); José Antônio Fernandes Serra, (idem); dr. Rodrigo Pereira Barreto (S. Paulo); José Francisco Corrêa, (Rio de Janeiro); e Pinto & Irmão. Os srs. Francisco José Cardoso, Lucas Frey Damhama & Cia expõem magníficos charutos de sm fabrico apurado, podendo competir com os fabricados em Antwerpia na acreditada casa Trinchat. Em fundos piedados e estu- gares têm a primaria os dores. Fernandes, (da Bahia) e Cereis, (da série).

As fundas elevam-se uma pirâmide de cristal, onde estão colecionados os minérios das minas de São Joaquim d'El Rei, The Ouro-Preto Mining Comp., Rés Frères Santa Barbara Gold.

Esta pirâmide é ladeada por dois braços onde figuram em epulentas amostras de madeiras de construção expostas pelos srs. Antonio Philippo de Mello (Bahia), Henrique Henk (Paraná), Julio & Irmão (Pernambuco), Albin Schmidtpfeng (Paraná), Friedlein Welf (Paraná), Sociedade Agrícola de Blumenau (Santa Catharina) e Imperial Instituto Fluminense de Agricultura de Rio de Janeiro. Dividindo o grande compartimento de anexo está ento o extracto de sárvi de Gibel e Irmãos e os caixas da casa Lierda & Cia., do Havre, correm em largura uma grande banqueta servindo de catálogo à seção bibliográfica exposta pelos ministérios do império, de estrangeiros e das obras públicas e que é razoavelmente considerada pelos entendidos; tudo, porém, alli arrumado sem ordem alguma, e mesmo sem senso.

Na parte que serve de fundo estão collocadas as cartas geográficas de Paula Robin, as fotografias de Max Ferrer, que infelizmente esqueceu estragadas pela humidade.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

As paredes laterais são ornadas com os diversos diplomas concedidos ao Centro de Lavoura e do Commercio, e por troféus dignos de feira de aldeia, onde se lêem os nomes das vinte províncias.

Será quase escusado dizer que não faltam as armas indígenas com que em todas as exposições brasileiras se pretendem patentear a nossa origem selvagem, sem que os menos a par das mandam alguma armas modernas de fabricação nacional.

O grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em frascos cristalinos, etiquetados com gosto e criterio, sendo fascinado ao curioso estudar misterio de suas propriedades e qualidades.

De grande atração, o pivô da exposição brasileira, o elemento principal de seu sucesso, equivalente a uma conquista feita nas transações e no movimento da economia universal é a exposição dos cafés da Brasil, onde o público já confundido diante de 1,258 amostras de cafés da variedade de todos os seus tipos, artisticamente instalados em

que é menos justo que, por exemplo, pelo menos, seja a dedicação premiada n'uma opereta: é o que acontece para maior júbilo das famílias e aplausos, não mais dos passageiros acesos, que voltam nas ideias espúrias da phantasia, mas dos simples esparsinhos avarejos, que esvoçam terra a terra na quotidiana existência de cada um leitor.

Nosso termos, desposse Stenie e seu genio pretester e tudo lhe sorri desde então: feliz nos puros e castos amores que é menos nas suas ambigüezas políticas, conseguindo derribar os Médicis e... provocar aplausos do público.

A partitura encerra trechos de bellissimo efeito, e, cheia de delicados motivos, deixando a mais agradável impressão no auditório.

Pôde e deve ser considerada superior em suavidade e elegância da «Mascotte», do «Bacchus» e do «Barba-Asnal».

Loucos, dessa vez, conseguiram achoar ser mais original do que em outras, e excluir certas reminiscências que assaltam frequentemente o espírito do auditório encantado pelas suas composições!

Eis o ponto fraco sob o ponto de vista musical: mas, aqui, como em outras circunstâncias, ha fraguezas que não deixam de agradar.

Quanto a execução, soberanas as horas da noite a sra. Rose Merys, assim como sempre aconsegue, na companhia Heller, quando o público tem a felicidade de ouvir a gentilissima actriz.

Tão difícil acha-se determinar-se com justiça a somma de elogios que mereceu elle no travesti de Stenie, ou se trate de canto, ou da interpretação dramática, como enumerar-se, com a mesma justiça, todos os trechos em que ella mais aplausos obteve.

Não podemos, apenas, deixar de lembrar, como mais notáveis, a canção da legenda, os duetos seguintes e final do primeiro ato; o primeiro canto, o rondo e o coplete do capitão no segundo ato; no terceiro ato, o duetto entre Stenie e Cesario e a vilanella entre Stenio e Beppo e bem assim o final, agrandaram muito, devido, sobretudo, a correta interpretação da sra. Rosa Merys.

Este artista reproduz com admirável felicidade o tipo das mais festojadas cantoras de gênero da escena parisiana e basta-lhe, elle só, para assegurar a empresa Heller verdadeira e bem merecida sucesso: é cantora e actriz, ao mesmo tempo, o que raro encontra-se entre nós, e, quer como cantora, quer como actriz, tem o que ainda mais raro é—a graça.

A sra. Delsel conduziu-se discretamente no papel de Rosa e cantou muito bem o primeiro e o segundo duettino do 1º ato e no 2º a deliciosa aria «Sua filha de Bohemia» etc., que obteve aplausos calorosos.

O papel de Arabella foi confiado à sra. Delmara que cantou com expressão e arte o duettino do 1º e o romance do 2º ato.

A sua voz é bem educada, mas fraca.

O sr. Polièvre fez o papel de «Cesar Cavalcante» e cantou com elegância e terceiro coplete do 1º ato, o madrigal do 2º e o duetto do 3º.

O sr. Polièvre teve occasião de exhibir-se, ante-hontom, de modo a poder-se falar sobre o seu meritíssimo artista juizo definitivo.

A sua voz é pouco extensa e pouco volumosa.

Não obstante é de timbre sympathetico, carregando, porém, de vocalização mais apurada, embora seja suficiente para a media das operetas.

O sra. Guilherme de Aguiar (Brasil), Mattos (Beppé) e Aradas (Carearello), houveram-se de medo a merecerem frances elogios.

O sr. Vasques representou a cena cômica «Oh! como eu sou besta!» e provocou aplausos calorosíssimos, sendo chamado a cena repetidas vezes.

Uma observação, a bem do público e dos próprios artistas, a propósito de um inqualificável incidente ocorrido durante a representação.

Após haver sido executada a ouverture e quando o regente da orquestra in fizer attacar os marcos compassos da marcha que se segue, entrou em cena o festejado actor Vasques para representar a sua cena cômica, quobrando-se, assim, toda a unidade da musica e da acção dramática.

E' desnecessário desconselhar o sentimento artístico de auditório e a louvável emulação dos artistas em reproduzir todos os recursos dos anteriores, para que o director dos espetáculos consentisse em exercer evidentemente tolerado só por haver temido de parte nesse artista como o sr. Vasques que só sympathetico merece e goza.

Todo o terceiro ato ressentiu-se dessa falta: o, numa primeira representação, não havia falta que não deva ser evitada.

Sirvam estas linhas de protesto contra proceder dictado por idéas muito afastadas de tudo quanto se percebe com exacta comprehensão da arte.

Hoje—«A Princesa dos Cajuzeiros».

Obituário

Repousaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 6

Maria José Ribas Monteiro, 40 annos, casada, moradora no Comercio da Luz, freguesia de Santa Iphigenia: febre typhoidea. (Atestado de dr. Leopoldo Ramos.)

Um foto, de sexo masculino, filho de Francisco Fernandes de Resende, morador à rua de Santa Iphigenia, freguesia da Sé; falecido se nascido. (Atestado de dr. Lopes dos Anjos.)

Cecília da tel, 110 annos, viúva, moradora no largo de Santa Iphigenia: catarrho seccal. (Atestado de dr. Villegas.)

Dois fotos, de sexo feminino, filhos da preta liberta Demitilla, moradora à rua de Ypiranga, freguesia da Consolação: nascidos mortos. (Atestado de juiz de paz José Mendes da Silva.)

Dia 7

Maria das Dóres, 90 annos, viúva, falecida no hospital de caridade: pneumonia. (Atestado de dr. G. Ellis.)

Dia 8

Lauriana Angueta de Azevedo, 73 annos, portuguesa, viúva, moradora à rua de Duque de Caxias, freguesia de Santa Iphigenia: marasma seccal. (Atestado de dr. G. Ellis.)

José Quirino de Rocha Penetone, 80 annos, morador no bairro de Águas-Brancas, freguesia da Consolação: congesito cerebral. (Atestado de dr. Jayme Serpa.)

Antônio Raymundo, 45 annos, ex-ronce, morador em casa do dr. Mello e Matos, freguesia da Sé: extratamente mitral. (Atestado de dr. Clímaco Barbosa.)

Alvare, 2 meses, filho de Justino Maria Jacintho, morador à rua Américo, freguesia da Consolação: astrofípico. (Atestado de dr. José Neves.)

Alcides, 7 meses, filho de José Corrêa Sampaio, morador à rua do Pará, freguesia da Consolação: cholera infantil. (Atestado de dr. Cavalheiro.)

Dia 9

Luisa de Junes, 2 annos, filha de emigrante português Silviano Soeiro, morador na freguesia de Santa Iphigenia: enterite. (Atestado de dr. Almeida Neto.)

Victorino, 17 meses, filho de Josepha Maria Iria, moradora na Palmeiras, freguesia da Consolação:

catarrho suffocante. (Atestado de dr. Jayme Soeiro, médico da polícia.)

Um foto, do sexo feminino, filha de Francisca Maria de Espírito-Santo, moradora na Palmeiras, freguesia da Consolação: ausrido morto. (Atestado de juiz de paz José Mendes da Silva.)

Garibaldi de tal, 65 annos, moradora à rua do Riachuelo, freguesia da Sé: gangrena seccal. (Atestado do dr. José Neves.)

Carles Zopp, 52 annos, casado, alemão, falecido no hospital de caridade: lesão cardíaca. (Atestado de dr. G. Ellis.)

Christovam Monteiro, 20 annos, solteiro, falecido no entrar no hospital de caridade. (Atestado de dr. G. Ellis.)

localidades. Si o meu nome vier em chapa, sustentarei a minha pretensão, e enviarei ao distinto eleitorado a minha circular.

S. Paulo, 18 de Maio de 1885.

ANTONIO LUIZ PERMIRA DA CUNHA.

Descoberta Paulistana

Único específico contra hemorroidas

Ha muito tempo que o afamado—Produto anti-hemorroidal de Longa Vida—é empregado por todos e o mais feliz exito e explodido resultado no tratamento das hemorroidas tanto agudas como crónicas.

E' um remedio infallível para regularizar a menstruação e curar as fibras brancas, generosas recentes e antigas, estarre da bexiga ou vesical, melancia de Bright, Nephrite albuminosa ou albuminaria.

E' um produto delicado e rigorosamente dosado e fabricado pelo autor da Atabá de Saboya; reconhecido e acreditado no Brasil e na Europa e aplaudido pelo povo.

Preço de 1 vidro do Produto anti-hemorroidal da Longa Vida: 25000.

Depositorios gerados para todo o império: os ars. Melo & Comp., largo de Rosário n. 2, S. Paulo.

100—49

Descoberta prussiana

Único e verdadeiro específico aprovado pela exma. Junta de Higiene, o verdaerdor—Pôs Anti-hemorroidal do dr. C. Fleischmann preparado pelo abacaxi assinado. Este específico é ótimo contra hemorroidas e não panasas, e não deve ser confundido com o Anti-hemorroidal de Longa-Vida, que sou autor desse específico (para ilusões) e ao mesmo tempo inclui para enfermidades de outra origem... O autor diz que é bom dossado, e em creio bem lembrado—para o commercio—na casa dos ars. Melo & Comp., «Largo do Rosário» n. 2.—Luiz Luiz CARLOS DE ARRUDA MENDES.

O LEGITIMO

Vende-se nas casas de Lebre, Irmão & Melo, Bernardo Corrêa da Silva Sampaio; em Taubaté, na药房 of Carlos Adolfo; em Botucatu, na药房 of Cardoso & Alfredo; Deus-Corregos, Diogo Mendes; Santos, Ferreira de Souza & Peixoto; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp.

50—5

Brilhante testemunho da Ciencia

O sabio medico italiano e um dos melhores especialistas e clínicos da capital de S. Paulo, assim se exprime:

O produto anti-hemorroidal de longa vida preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Seabra, é um remedio notável pelas suas virtus desenhado e aplicado em muitos eases em minha clínica particular nos incomuns hemorroidarios, sempre com optimo resultado.

E' por ser verdade passo e presente que assigno.

S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

Dr. José MARIESA.

O atestado está devidamente sellado. 30—0

EDITAIS

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do ilmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, diretor interino, faço publico que, no dia 13 do corrente mês, às 10 horas da manhã, haverá meia especial de exame de latim para aqueles que dependerem deste preparatorio para a matricula no curso superior.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 12 de Agosto de 1885.

O secretario, André Dias de Aguiar.

Correição

Para cumprimento do art. 6º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1878, prevenimos aos ars. municipais, que iniciaremos a 1ª correição ordinária deste anno, no dia 16 deste mês, afim de verificarmos a observância das posturas em vigor e por essa occasião os ars. proprietários ou moradores deverão franquear a entrada, nos quintaes e pateos, sendo que, os que à isso se negarem serão multados em 10\$000 realisando-se a entrada pelos meios que a lei faculta.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1885.

O fiscal da Santa Iphigenia e Consolação,

Alfredo A. de Azevedo.

O fiscal do distrito do Sul, A. C. de Santa Barbara.

O fiscal do Braz, Olegario Brasiliense.

Joaquim Leile Penteado, fiscal do 2º distrito.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do ilmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, diretor interino, e de conformidade com o Aviso do Ministerio do Imperio, n. 1609 de 15 do corrente mês, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, com o prazo de quatro meses, à contar desta data, a inscrição de candidatos ao lugar de lente substituto da 3ª secção desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade do Direito de São Paulo, 19 de Maio de 1885.

O secretario, André Dias de Aguiar.

8 v. s. e. s.

36

Vaccina

De ordem do ilmo. sr. dr. Guilherme Ellis, inspector geral da vaccina nessa província, faço publico que no Instituto Vaccinico pelo mesmo dirigido, se applica a innoculação da vaccina a pessoas que procurarem este conservativo.

Faço mais publico que na cidade consta haver casos variolosos, o que o Instituto reçebe lympha vaccinica, enviada ultimamente pelo Instituto Geral da Corte.

A vaccination é aplicada todos os domingos de meio-dia a 1 hora, na casa de residência do mesmo dr. Guilherme Ellis a rua do Carmo n. 48, sobrado.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1885.

O secretario do Instituto,

José Isidro Gonçalves Neves.

4—3 (sexas e sábados.)

Camara Municipal

De ordem do ilmo. sr. presidente da camara, e em virtude de hontem, pelo presente se chama concorrentes pelo prazo de 15 dias a apresentarem propostas para a factura da ponte do Cambuci—, cujo orçamento e planta podem ser examinados nesta secretaria, sendo o pagamento em títulos do empréstimo municipal.

As propostas devem ser selladas e fechadas. Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 6 de Agosto de 1885.

O secretario,

Antonio Joaquim da Costa Guimarães. (4)

O dr. João Bernardo da Silva, Juiz de paz mais votado e presidente da Junta militar do distrito de Bela Vista da Sé, desta Imperial cidade de S. Paulo:

Faz saber nos que o presente edital viram, que tendo o excellentissimo señor doutor presidente da província, por oficio de 5 deste mês, sob n. 157, designado e dia 31 de corrente mês, para novo reunião-se a junta do alistamento militar desta parochia, visto não ter a mesma junta encetado seus trabalhos no dia, pele lei, designado; convoca, portanto, a todos intimados para o dia já declarado no edital affixado no logar do costume e publicado no jornal—Correio Paulistano—com data de 1 de corrente mês. E para que ehegues ao conhecimento dos interessados mandou fazer este e mais outro de igual teor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Santa Iphigenia, 10 de Agosto de 1885. Eu, Miguel Louz de Silva, secretario do povo, e escrevi.

3—2 Jodo Bernardo da Silva.

O sacerdote Pedro Alves Coutinho, juiz de paz mais votado, presidente da junta militar da parochia de Santa Iphigenia da imperial cidade de S. Paulo:

Faz saber nos que o presente edital viram, que tendo o excellentissimo señor doutor presidente da província, por oficio de 5 deste mês sob n. 157, designado e dia 31 de corrente mês, para novo reunião-se a junta do alistamento militar

CAMISAS

SORTIMENTO COMPLETO

UNICA CASA que tem um sortimento completo e recebido directamente da Europa.

UNICA CASA que tem contrato com os principaes fabricantes.

UNICA CASA que tem por especialidade artigos finos.

AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

AVISOS

Medico e Parteiro. — O dr. Fernando de Barros deixou sua residencia na rua de Santa Efigênia canto da das Timbres onde dá consultas do 1/2 dia às 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhoras.

Medico homeopatista. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drograria Central Homeopathica, largo de S. Bento n.º 86.

Ypiranga. — Corte, Nitheroy, Província, Macéio, Pará, Paraná, Pernambuco. Loterias à venda em porção, para negociação, na casa — Delivaa Nunes. 30-3

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pateo da Sé para a travessa da Sé n.º 4.

Dr. Lopes dos Anjos Junior — advogado. — Escritorio — rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no fórum de Santos.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem o seu escritoório na rua do Imperador n.º 4 — S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSELHEIRO CHI SPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n.º 44, do meio dia às 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADE: — Molestias nervosas.

Medico. — O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n.º 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n.º 116.

MEDICO — Dr. Eulalio. — Dá consultas à travessa do Colégio de meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia — largo do Arourke n.º 17 A ou pharmacia Popular — Rua da Imperatriz n.º 4.

Advocacia — O dr. Carlos Villalva trabalha no escritoório do dr. A. Brasilense, travessa da Sé, 17 (sobrado), onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 às 3 horas. Residencia rua de S. João, 61.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritoório rua de S. Bento n.º 48.

Advogado. — O dr. Cândido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escritoório de advocacia na travessa da Sé, 6.

Os advogados. — Drs. Alberto Bezanat e Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de São e Albuquerque, escritoório travessa da Sé n.º 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

AVOGADO. — O dr. Pamphilho Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

QUALQUER Dor de dente — essa imediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applique-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

Pharmacia de Ypiranga

S. Th. Hoffmann 50-45

62 — Rua Direita — 42

Rua S. Paulo

Preço: — Um vidro 18000
A duzia 95000



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Saída de Santos para

Rio de Janeiro

Bahia

Vigo

Antwerpia e Bremen

OS VAPORES ALLEMÃES

Koeln

sairá no dia 17 do corrente e

Frankfurt

no dia 2 de Setembro.

Estas vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Rülow & C.

Rua de José Ricardo n.º 2

SANTOS

Rua Direita n.º 40

S. PAULO



Admitido na nova pharmacopéia oficial da França. — Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é suportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem ação alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpo como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. É recomendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, cainbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas afectadas de chlorose, faz aparecer e regulariza as regras, suspenso as flores brancas, e restituem ao sangue a cor vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: Saludo e Xarope.

Depósito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Ferro Leras

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA HELLER GRANDE

Companhia de Operas Comicas e Operetas HOJE

Quinta feira 13 de Agosto de 1885

SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA

com a primeira representação da opera comica em 3 actos de Arthur de Azevedo e musica do maestro S. Noronha

A

PRINCESA DOS CAJUEIROS

PERSONAGENS

A Princesa dos Cajueiros

Virgínia, depois Duqueza da Guar-

da Velha

Paulo

Petronilha

Theresa

El-Rei Tatti

Dr. Escorrega, depois Barko do Bom

Successo

Nheco, mestre de ceremonias

Marcos, pescador

O ministerio

Mlle. Delsol

D. Herminia

Mlle. Delmaly

D. Isabel Porto

D. Matilde Caminha

Sr. Guilherme de Aguiar

Sr. Vasques

Sr. Pinto

Sr. Santos Silva

Sr. Lisboa

D. Eufrasia

Sr. Machado

Sr. Adelino

Sr. André

Sr. Santos Silva

D. Matilde

D. Matilde Caminha

N. N.

Conselheiros, ministros, fidalgos, cortezios, damas do paço, amas de leite, pescadores, gondoleiros, soldados, etc., etc.

AVISO

O barytono sr. POLLERO em obsequio a Empreza presta-se a cantar

A Barcarolla

do 2º acto.

PREÇOS

Camarote de 1º	18000
Camarote de 2º	15000
Dito de 3º	8000
Poltronas	3400
Cadeiras	2500
Galleria	14000
Entrada de camarote	13000

A empreza declara que, sendo pequena a sua demora nesta capital, os estabelecimentos são intransferíveis.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^{IA}, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabelos não é mais do que o óleo essencial da *Pirus japonica*. Este inapreciável preparado além de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fá-los crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tê-lo usado.

Prepara-se também o Óleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELITROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIM	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

INJECTION GADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Desna. 7 — PARIS

CASA V. BERGE

Rua da Imperatriz, 39—Rua da Boa Vista, 76

DEPOSITO DE ARTIGOS ESPECIAES DE SUPERIOR QUALIDADE

VINHO BORDEAUX em Cartola e em Garrafas, marca: COUSTEAU FRERES
ARGENTINO SUÍSSO reconhecido o melhor até hoje, marca: BERGER
AMER PICON spiritivo por excellencia, artigo: NEC PLUS ULTRA
COGNAC da Champagne, marca: BONNIOT FRERES

CERVEJA DE STRASBOURG a melhor de todas as cervejas: STRANGIRAS
CERVEJA PRETA fortificante, marca: BRAZILIUM IMPERIAL STOUT.
LUPULO BAVIERE o que há de SUPERIOU

N. B. — todos esses artigos garantidos de superior qualidade, escolhidos entre as melhores marcas conhecidas, vendem-se por preços rasoaveis.